FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES - BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025



Signatory of:

PRI Principles for Responsible Investment

BPI GESTÃO DE ATIVOS

Grupo CaixaBank

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO _____ 3

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 _____ 14

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 _____ 17

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 _____ 19

20

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 __ 21

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA _____ 36

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

BPI Obrigações Mundiais

Tipo de Fundo:	Fundo Aberto de Obrigações de Taxa Indexada ao Euro
Data de Início:	25 de outubro de 1994
Data de alteração da Política de Investimentos	03 de dezembro de 2012
Objetivo:	Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira de ativos com expectativas de rentabilidade elevada a médio e longo prazo, através da gestão ativa de uma carteira de obrigações diversificada. Investe em obrigações, procurando usufruir dos rendimentos mais elevados que as taxas a longo prazo tendem a proporcionar, face às aplicações de curto prazo. A carteira será composta por títulos de dívida pública e privada, de taxa indexada e de taxa fixa, em euros ou qualquer outra moeda. A política de investimento será orientada por forma a assegurar a manutenção, em permanência, de pelo menos 66% do valor líquido global do fundo aplicado em obrigações
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de capitalização
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI, S.A.; Banco Best; Banco Invest
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet –www.bpinet.pt; BPI APP ; www.bancobest.pt; www.bancoinvest.pt Telefone - BPI Direto (707 020 500)

Comentário da Gestão

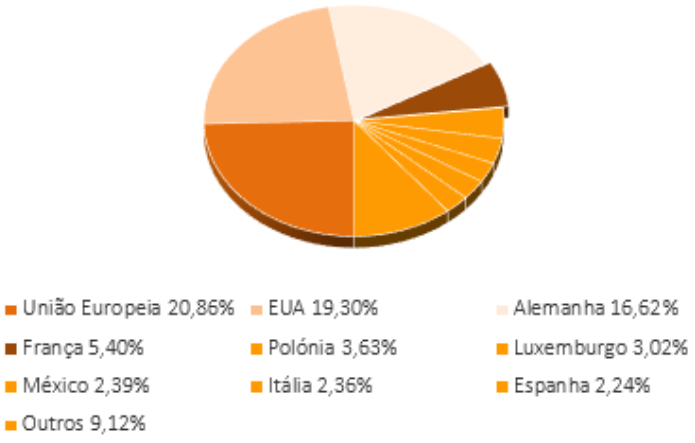
O ano de 2025 foi bastante atribulado para os mercados financeiros, marcado por tensões geopolíticas persistentes, pela depreciação do dólar e por uma forte procura por ativos de refúgio. Apesar do impacto inicial das tarifas impostas pela administração Trump em abril, os principais mercados acionistas recuperaram e registaram novos máximos históricos tanto nos EUA como na Europa.

O S&P 500 valorizou 16,39% em dólares, marcando o terceiro ano consecutivo de ganhos de dois dígitos e com o setor tecnológico a ser o principal motor dos mercados acionistas, especialmente empresas ligadas à Inteligência Artificial, que lideraram grande parte dos ganhos do índice. No final do ano, contudo, surgiram narrativas cautelosas sobre uma possível bolha no setor, refletindo a mudança de um cenário de ganhos generalizados para um ambiente de maior dispersão de desempenhos entre empresas.

Medida em euros, a performance do S&P 500 reduz-se para apenas 2,6%, refletindo a apreciação de 13,44% do euro face ao dólar ao longo do ano - um contraste claro com a última década, marcada por um "US Exceptionalism" suportado por um dólar forte e por ganhos concentrados no mercado norte-americano. Em 2025, a dinâmica fora diferente: o crescimento começou a alargar-se globalmente, reforçando a importância da diversificação e da gestão da exposição cambial, num cenário de retornos mais equilibrados entre geografias.
Num contexto de elevada incerteza global, marcado pela continuação das tensões geopolíticas, as commodities assumiram um papel central. O enquadramento monetário mais acomodatício nos EUA, reforçado pelas pressões da administração Trump para uma redução das taxas de juro por parte da Reserva Federal, apoiou este movimento. Neste cenário, os metais preciosos destacaram-se de forma notável: a prata valorizou cerca de 148% e o ouro 65%, quando medidos em dólares norte-americanos. Na Europa, o processo de desinflação permitiu aos bancos centrais adotarem uma orientação monetária mais favorável ao crescimento, com a redução das taxas de juro de referência.

Em 2026, espera-se que o crescimento económico se torne mais equilibrado entre regiões, com a Europa a beneficiar do estímulo fiscal e a recuperação da atividade a acelerar, enquanto nos EUA a expansão tenda a alargar-se para além dos investimentos ligados à Inteligência Artificial. Esta convergência poderá continuar a pressionar o dólar, reforçando a relevância da diversificação fora dos EUA. Ao mesmo tempo, a rápida adoção tecnológica continuará a moldar os mercados, criando oportunidades, mas também maior dispersão de resultados e episódios de volatilidade. Os bancos centrais deverão manter uma postura cautelosa, refletindo a normalização gradual da inflação.
Ficamos à disposição para qualquer esclarecimento adicional.

Distribuição Geográfica do Fundo em 31-12-2025



Principais Títulos em Carteira

Us Treasury N/B 4.25% 15.11.34	6,9%
Bundesrepub. Deutschland 0.25% 15.02.27	5,1%
Bundesrepub. Deutschland 0.5% 15.08.27	5,0%
European Union 0.4% 04.02.37	3,5%
European Union 0% 04.10.30	3,5%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto.

A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 31.12.2025

Subscrição Inicial	250 euros	Prazo Liquidação Resgate	5 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
Comissões:			
Subscrição	0%	**Gestão**	0,530%
Resgate	0%	**Depositário**	0,070%

Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 31 de dezembro de 2025, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	62	2 926 082 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	9	95 100 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração	3	424 520 €
Outros Colaboradores Identificados *	7	646 417 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	43	1 760 044 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	46	446 819 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	5	43 607 €
Outros Colaboradores Identificados *	9	55 215 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	32	347 997 €

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que aufiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.
Inclui ex-colaboradores do colectivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2025.

** Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 31 de dezembro de 2025.

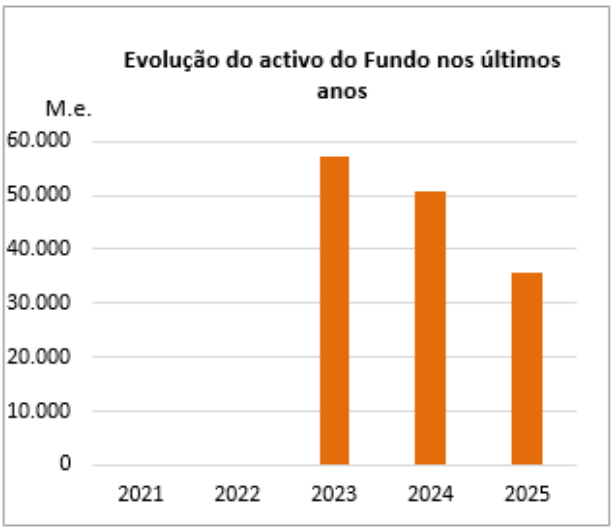
*** A 31 de dezembro de 2025 a Sociedade Gestora tinha um total de 46 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco (Classe M)

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2023	-	-	-
2024	4,45%	3,47%	3
2025	3,34%	3,80%	3

Rentabilidades anualizadas a 31-12-2025	
1 Ano	3,3%
3 Anos	-
5 Anos	-
Desde o início	6,8%

Movimentos de unidades de participação	2025
UP em circulação no início do período	9.030.850
UP emitidas em 2025	25.437
UP resgatadas em 2025	2.947.625
UP em circulação no final do período	6.108.662





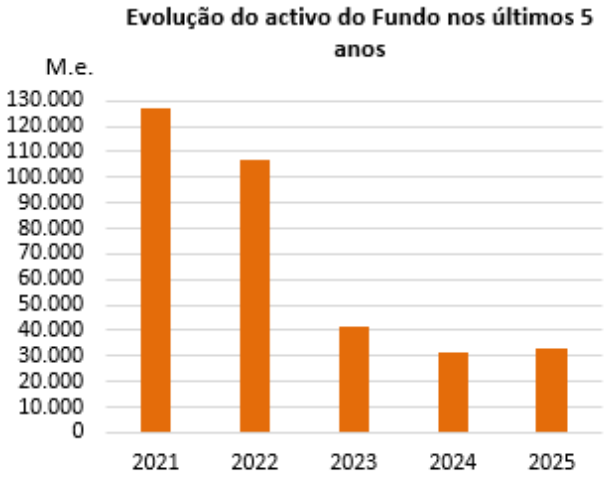
Advertência: Os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rendibilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo)

Rentabilidade e Risco (Classe R)

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2015	-0,24%	3,41%	3
2016	9,73%	4,48%	3
2017	3,66%	1,87%	2
2018	-6,24%	2,62%	3
2019	6,19%	2,61%	3
2020	0,74%	11,72%	5
2021	0,74%	1,99%	2
2022	-11,13%	5,24%	4
2023	6,32%	4,65%	3
2024	4,15%	3,23%	3
2025	3,05%	3,68%	3

Rentabilidades anualizadas a 31-12-2025	
1 Ano	3,0%
3 Anos	4,5%
5 Anos	0,4%
Desde o início	1,5%

Movimentos de unidades de participação	2025
UP em circulação no início do período	4.093.925
UP emitidas em 2025	567.581
UP resgatadas em 2025	575.778
UP em circulação no final do período	4.085.728





Advertência: Os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rendibilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo)

Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Valores Mobiliários	57 408 355	80 593 464
Saldos Bancários	9 996 798	344 401
Outros Ativos	4 709 650	1 453 119
Total Dos Ativos	**72 114 804**	**82 390 984**
Passivo	4 123 402	128 725
Valor Líquido de Inventário	**67 991 402**	**82 262 259**

Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euros)

Descrição dos Títulos	Preço de Aquisição	Valor da Carteira	Juros Corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
M.C.O.B.V. Portuguesas	907 489	914 782	19 255	934 037	1,61%
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	39 616 125	39 828 426	458 863	40 287 290	69,46%
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	10 983 077	11 115 853	118 086	11 233 939	19,37%
UNIDADES DE PARTICIAÇÃO					
OIC domiciliados Estado membro UE	5 274 171	5 549 295	-	5 549 295	9,57%
TOTAL	**56 780 862**	**57 408 355**	**596 204**	**58 004 560**	

Movimentos de títulos no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
M.C.O.B.V. Portuguesa	1 131 968	5 174 192
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	184 635 999	186 559 830
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	49 203 247	44 465 702
Unidades de Participação	19 643 229	22 280 919

Operações com derivados no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
Futuros	105 934 646	89 371 467

FUNDOS ARTIGO 6 SFDR

Investimento Sustentável e Responsável

Com a entrada em vigor, a 10 de março de 2021, do Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros, os Prospetos dos Fundos passaram a incluir aspetos da abordagem de Investimento Sustentável e Responsável da BPI Gestão de Ativos.

Por conseguinte, o Fundo integra os riscos de sustentabilidade na gestão dos investimentos de diversas formas:

- Procurando otimizar a relação entre rentabilidade e risco, bem como evitar, minimizar, mitigar e solucionar, tanto quanto possível, os fatores que possam representar um risco significativo para o ambiente ou para as comunidades, de acordo com os mais elevados padrões de responsabilidade.

- Integrando critérios sociais, ambientais e de boas práticas de *governance* nas suas decisões de investimento, identificando riscos em matéria de sustentabilidade cuja ocorrência seja suscetível de provocar um impacto efetivo ou potencial no valor do investimento.

- Gerindo os investimentos de forma que, para além dos referidos objetivos, sejam também, e na medida em que possível e adequado, promovidas, entre outras, características ambientais ou sociais, ou uma combinação destas características.

Durante o ano de 2025, o Fundo beneficiou dos desenvolvimentos ao nível do modelo de Integração de Riscos de Sustentabilidade da Sociedade Gestora, e a correspondente incorporação dos fatores ESG nos processos de análise de investimentos e tomada de decisão do Fundo.

Salientam-se: (1) a melhoria do Governance de Investimento Sustentável e Responsável (ISR) da Sociedade Gestora, através da atualização de Políticas e Procedimentos; (2) participação ativa em diálogos colaborativos como a Spring, a Advance e o Climate Action 100+; (3) a publicação da Declaração de Principais Impactos Negativos nas decisões de investimentos da Sociedade Gestora; (4) a melhoria de processos associados com o exercício do direito de voto; (5) o reforço da aposta na formação dos colaboradores, assegurando uma maior especialização nas várias áreas da BPI GA em temas ambientais, sociais, de governance e em sustentabilidade.

Pelo carácter global dos OICs que gere, a BPI Gestão de Ativos tem investimentos em dezenas de países, centenas de empresas, de quase todos os setores, pelo que é impossível estar presente nas Assembleias Gerais de Acionistas, exercendo os seus direitos de voto através de representação (proxy voting), recorrendo assim aos serviços de um consultor em matérias de voto. No ano de 2025, a BPI Gestão Ativos votou em 2.136 propostas em 146 Assembleias Gerais de empresas.

Os esforços de engagement da BPI Gestão de Ativos consistem na participação em diálogos de caráter construtivo com as empresas investidas. O objetivo dos engagements, é melhorar, no longo-prazo, o comportamento de empresas em relação a fatores ESG e consequentemente, melhorar a qualidade dos investimentos. No ano de 2025, a BPI Gestão de Ativos realizou 145 engagements individuais e coletivos com 105 empresas diferentes de 24 países.

Para mais informações sobre as atividades de envolvimentos estão disponíveis para consulta o Plano de Envolvimento e o Relatório Anual de Envolvimento publicados no website da BPI Gestão de Ativos.

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *Compliance* e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.

ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da Sociedade Gestora disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela Sociedade Gestora para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a Sociedade Gestora considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Finantial Times Interactive Data, o ISMA – International *Securities Market Association*, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;

2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:

- As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;

- As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.

3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;

ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;

iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;

ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:

1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da Sociedade Gestora sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.
2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da Sociedade Gestora sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a reportar.

Eventos Subsequentes

Nada a reportar.

Lisboa, 18 de março de 2026

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euro)

Data: 31.12.2025

ATIVO

Código	Designação	31.12.2025 Bruto	Mv	mv/P	Líquido	31.12.2024 Líquido
	Outros Ativos					
32	Activos Fixos Tangíveis das SIM	-	-	-	-	-
33	Activos Intangiveis das SIM	-	-	-	-	-
	Total de Outros Ativos das SIM	-	-	-	-	-
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	51 506 691	419 379	(67 010)	51 859 061	72 556 278
22	Acções	-	-	-	-	-
23	Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-
24	Unidades de Participação	5 274 171	275 124	-	5 549 295	8 037 186
25	Direitos	-	-	-	-	-
26	Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-	-
	Total da Carteira de Títulos	56 780 862	694 503	(67 010)	57 408 355	80 593 464
	Outros Activos					
31	Outros Activos da Carteira	-	-	-	-	-
	Total de Outros Ativos	-	-	-	-	-
	Terceiros					
411 + ... + 419	Contas de Devedores	4 100 264	-	-	4 100 264	104 715
	Total dos Valores a Receber	4 100 264	-	-	4 100 264	104 715
	Disponibilidades					
11	Caixa	-	-	-	-	-
12	Depósitos à Ordem	9 996 798	-	-	9 996 798	344 401
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-	-
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-	-
18	Outros Meios Monetários	-	-	-	-	-
	Total Disponibilidades	9 996 798	-	-	9 996 798	344 401
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos	608 123	-	-	608 123	1 348 405
52	Despesas com Custo Diferido	-	-	-	-	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-	-	-	-
59	Contas Transitórias Activas	1 263	-	-	1 263	-
	Total de Acréscimos e Diferimentos Activos	609 386			609 386	1 348 405
	TOTAL DO ATIVO	71 487 311	694 503	(67 010)	72 114 804	82 390 984
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				4 091 145	4 093 925
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe M				6 109 458	9 030 850

PASSIVO

Código	Designação	Períodos 31.12.2025	31.12.2024
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	51 003 013	65 623 875
62	Variações Patrimoniais	(41 800 346)	(39 972 456)
64	Resultados Transitados	56 610 840	52 853 035
65	Resultados Distribuídos	-	-
66	Resultado Líquido do Exercicio	2 177 895	3 757 805
67	Dividendos Antecipados das SIM	-	-
	Total do Capital do OIC	67 991 402	82 262 259
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos	-	-
	Total das Provisões Acumuladas	-	-
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar aos Participantes	74 072	62 206
422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	-	-
423	Comissões a Pagar	34 313	35 759
424 +... + 429	Outras Contas de Credores	4 000 622	3 340
43+12	Empréstimos Obtidos	-	-
44	Pessoal	-	-
46	Acionistas	-	-
	Total dos Valores a Pagar	4 109 006	101 305
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	14 396	10 297
56	Receitas com Proveito Diferido	-	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-
59	Contas Transitórias Passivas	-	17 122
	Total de Acréscimos e Diferimentos Passivos	14 396	27 419
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	72 114 804	82 390 984
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	7,9798	7,7439
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe M	5,7852	5,5985

Pedro José Bonacel

(valores em Euro)

Data: 31.12.2025

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 31.12.2025	31.12.2024
	Operações Cambiais		
911	A vista	4 692 360	-
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-
913	Swaps cambiais	-	-
914	Opções	-	-
915	Futuros	17 795 657	6 130 738
	Total	22 488 017	6 130 738
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-
922	Swap de taxa de juro	-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
924	Opções	-	-
925	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Operações sobre Cotações		
934	Opções	-	-
935	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
944	Valores cedidos em garantia	-	-
945	Empréstimos de títulos	-	-
	Total	-	-
	TOTAL DOS DIREITOS	22 488 017	6 130 738
	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	4 000 000	-

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 31.12.2025	31.12.2024
	Operações Cambiais		
911	A vista	4 000 000	-
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-
913	Swaps cambiais	-	-
914	Opções	-	-
915	Futuros	-	-
	Total	4 000 000	-
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-
922	Swap de taxa de juro	-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
924	Opções	-	-
925	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Operações sobre Cotações		
934	Opções	-	-
935	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Compromissos de Terceiros		
941	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
942	Valores cedidos em garantia	-	-
943	Empréstimos de títulos	-	-
	Total	-	-
	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	4 000 000	-
	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	22 488 017	6 130 738

Pedro José Bonacel

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euro)

Data: 31.12.2025

CUSTOS E PERDAS

Código	Designação	Períodos 31.12.2025	Períodos 31.12.2024
	Custos e Perdas Correntes		
	Juros e Custos Equiparados		
711+714+717+718	de Operações Correntes	1 253	421
712+713	da carteira de Títulos e Outros Activos	-	-
719	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Comissões e Taxas		
722+723	De carteira de Títulos e Outros Activos	36	10
724+…+728	Outras Operações Correntes	335 779	405 834
729	De Operações Extrapatrimoniais	6 138	6 376
	Perdas em Operações Financeiras		
731+738	outras Operações Correntes	-	-
732+733	Na Carteira de títulos e Outros Activo	9 882 338	29 392 844
739	Em Operações Extrapatrimoniais	1 122 265	8 734 703
	Impostos		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos		
7411+7421	Patrimoniais	-	2 122
7412+7422	Impostos Indirectos	53 035	60 715
7418+7428	Outros Impostos	-	-
	Provisões do Exercico		
751	Provisões para encargos	-	-
77	Outros Custos e Perdas Correntes	10 220	7 549
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	11 411 065	38 610 575
79	Outros Custos e Perdas SIM	-	-
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)	-	-
	Custos e Perdas Eventuais		
781	Valores Incobráveis	-	-
782	Perdas Extraordinárias	-	-
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	628	-
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	-	-
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)	628	-
63	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-	-
66	**Resultado Líquido do Período (se > 0)**	2 177 895	3 757 805
	TOTAL	13 589 588	42 368 380
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	1 540 708	5 098 444
8*9-7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	974 282	(1 059 000)
B-A	Resultados Correntes	2 178 523	3 757 805

PROVEITOS E GANHOS

Código	Designação	Períodos 31.12.2025	Períodos 31.12.2024
	Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Proveitos Equiparados		
812+813	da carteira de Títulos e Outros Activos	2 917 835	3 450 383
811+814+817+818	Outros Operações Correntes	29 092	119 890
819	De Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Rendimento de Títulos		
822+…+824+825	De carteira de Títulos e Outros Activos	3 626	202 061
829	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de títulos e Outros Activos	8 501 622	30 838 855
831+837+838	Outras Operações Correntes	-	-
839	Em Operações Extrapatrimoniais	2 102 685	7 682 080
	Reposição e Anulação de Provisões		
85	Provisões para encargos	-	73 879
87	Outros proveitos e Ganhos Correntes	34 728	1 232
	Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	13 589 588	42 368 380
89	Outros proveitos e Ganhos das SIM	-	-
	Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)	-	-
	Proveitos e Ganhos Eventuais		
881	Recuperação de Incobráveis	-	-
882	Ganhos Extraordinários	-	-
883	Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores	-	-
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	-	-
	Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	-	-
66	**Resultado Líquido do Período (se < 0)**	-	-
	TOTAL	13 589 588	42 368 380
F-E	Resultados Eventuais	(628)	-
B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes de Impostos	2 230 931	3 820 642
B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultados Liquido do periodo	2 177 895	3 757 805

Pedro João Bonzal

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euro) **Data:** 31.12.2025

Discriminação dos Fluxos	31.12.2025	31.12.2024
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos	**4 601 151**	**13 615 682**
Subscrição de unidades de participação	4 601 151	13 615 682
Pagamentos	**(21 038 038)**	**(33 769 557)**
Resgates de unidades de participação	(21 038 038)	(33 769 557)
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	**(16 436 887)**	**(20 153 874)**
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos	**170 525 545**	**158 398 414**
Vendas de títulos e outros ativos da carteira	160 988 933	144 744 635
Reembolsos de títulos e outros ativos da carteira	967 260	6 592 735
Rendimentos de títulos e outros ativos da carteira	3 626	202 493
Resgates de unidades de participação noutros OIC	5 505 621	1 850 000
Juros e proveitos similares	2 917 835	4 786 562
Outros recebimentos relacionados com a carteira	142 271	221 989
Pagamentos	**(144 592 739)**	**(139 416 080)**
Compras de títulos e outros ativos da carteira	(138 573 840)	(135 030 458)
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	(6 018 517)	(3 000 000)
Comissões de bolsa suportadas	-	-
Juros e custos similares	-	(1 361 650)
Comissões de corretagem	-	-
Outras comissões e taxas	-	-
Outros pagamentos com a carteira de títulos	(382)	(23 972)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos	**25 932 806**	**18 982 334**
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos	**162 732 075**	**149 765 068**
Operações cambiais	62 227 802	48 119 408
Operações sobre cotações	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida	98 294 312	99 445 163
Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas	745	2 085
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	1 793 181	780 901
Outras comissões	-	-
Operações de taxa de juro	416 035	1 417 511
Pagamentos	**(162 166 968)**	**(150 610 940)**
Operações cambiais	(61 074 074)	(49 466 301)
Operações de taxa de juro	(521 574)	(1 266 969)
Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga	(98 775 337)	(99 092 481)
Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas	(2 803)	(4 289)
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	(1 793 181)	(780 901)
Comissões em contratos de opções	-	-
Operações sobre cotações	-	-
Fluxo das operações a prazo e de divisas	**565 107**	**(845 872)**
Operações de gestão corrente		
Recebimentos	**27 335**	**75 098**
Juros de depósitos bancários	27 335	75 098
Pagamentos	**(409 190)**	**(481 572)**
Juros de disponibilidades e empréstimos	(2 834)	-
Comissão de gestão	(277 375)	(335 864)
Comissão de depósito	(51 594)	(63 691)
Impostos e taxas	(74 055)	(75 956)
Outros pagamentos com operações de gestão corrente	(3 333)	(5 641)
Juros devedores de depósitos bancários	-	(421)
Fluxo das operações de gestão corrente	**(381 855)**	**(406 474)**
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período	9 679 170	(2 423 886)
Efeitos das Diferenças de Cambio	(26 773)	140 889
Disponibilidades no Início do Período	344 401	2 627 397
Disponibilidades no Fim do Período	9 996 798	344 401

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

INTRODUÇÃO

A constituição do Fundo (OIC) foi autorizada por Portaria do Ministério das Finanças de 21 de abril de 1993, tendo iniciado a sua atividade em 25 de outubro de 1994.

É um organismo de investimento coletivo aberto de obrigações, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal finalidade a valorização real do capital a médio prazo.

Em 3 de dezembro de 2012, o Fundo alterou de designação para BPI Obrigações Mundiais Fundo de Investimento Aberto de Obrigações.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades. O valor da unidade de participação da Classe R para efeitos de constituição do OIC foi de quatro Euros e noventa e nove cêntimos e a Classe M é de cinco Euros. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou em que é solicitado o seu resgate, respetivamente.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2025
Valor base	65 623 875	3 632 063	(18 252 925)	-	-	-	51 003 014
Diferença p/valor Base	(39 972 456)	969 088	(2 796 979)	-	-	-	(41 800 347)
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	52 853 035	-	-	-	3 757 805	-	56 610 840
Resultados do período	3 757 805	-	-	-	(3 757 805)	2 177 895	2 177 895
Total	**82 262 259**	**4 601 151**	**(21 049 904)**	**-**	**-**	**2 177 895**	**67 991 402**
Classe R							
Nº de Unidades participação	4 093 925	700 980	(703 760)	-	-	-	4 091 145
Valor Unidade participação	7,7439	6,3571	7,5969	-	-	-	7,9798
Classe M							
Nº de Unidades participação	9 030 850	25 433	(2 946 825)	-	-	-	6 109 458
Valor Unidade participação	5,5985	5,6998	5,3290	-	-	-	5,7852

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

CLASSE R

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	31/12/2025	7,9798	32 646 707	4 091 145
	30/09/2025	7,9504	32 249 512	4 056 325
	30/06/2025	7,8646	31 516 732	4 007 425
	31/03/2025	7,7208	31 104 521	4 028 686
Ano 2024	31/12/2024	7,7439	31 702 836	4 093 925
	30/09/2024	7,7604	32 174 163	4 145 953
	30/06/2024	7,4776	38 166 627	5 104 104
	31/03/2024	7,4917	39 121 181	5 221 921
Ano 2023	31/12/2023	7,4351	41 323 429	5 557 908
	30/09/2023	7,0083	94 700 022	13 512 520
	30/06/2023	7,0828	102 756 777	14 507 877
	31/03/2023	7,0877	104 014 668	14 675 389

CLASSE M

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	31/12/2025	5,7852	35 344 695	6 109 458
	30/09/2025	5,7601	36 674 463	6 367 034
	30/06/2025	5,6937	40 814 876	7 168 406
	31/03/2025	5,5857	44 284 828	7 928 279
Ano 2024	31/12/2024	5,5985	50 559 423	9 030 850
	30/09/2024	5,6065	53 009 128	9 454 946
	30/06/2024	5,3984	52 182 075	9 666 163
	31/03/2024	5,4048	56 396 529	10 434 480
Ano 2023	31/12/2023	5,3602	57 074 172	10 647 754
	30/09/2023	-	-	-
	30/06/2023	-	-	-
	31/03/2023	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	Nº participantes
UPS >= 25%	2
10% <= Ups < 25%	2
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	1
0.5% <= Ups < 2%	7
Ups < 0.5%	3 846
TOTAL	3 858

2. VOLUME DE TRANSAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as transações de valores mobiliários efetuadas pelo OIC tiveram a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora de bolsa	Bolsa	Fora de bolsa	Bolsa	Fora de bolsa
Dívida pública	28 319 832	-	11 377 065	-	39 696 897	-
Fundos Públicos e Equiparados	23 792 117	-	14 561 208	-	38 353 325	-
Obrigações Diversas	76 924 619	-	120 889 983	-	197 814 603	-
Ações	-	-	-	-	-	-
Contratos de futuros	105 934 646	-	89 371 467	-	195 306 112	-
Direitos	-	-	-	-	-	-
Unidades de Participação	16 902 829	2 740 400	22 164 265	116 654	39 067 094	2 857 054
Outros ativos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	251 874 044	2 740 400	258 363 988	116 654	510 238 031	2 857 054

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Portuguesas						
- Obrigações diversas						
BN.CRL CREDITO AGRICOLA MUT 3.625% 29.01.30	398 744	6 776	-	405 520	13 348	418 868
BN.GREENVOLT ENERGIAS 4% 10.11.28	79 520	19	-	79 539	453	79 992
BN.GREENVOLT ENERGIAS 5.2% 18.11.27	177 975	127	-	178 102	1 062	179 164
BN.GREENVOLT ENERGIAS 4.65% 14.02.29	251 250	371	-	251 621	4 392	256 013
	907 489	7 293	-	914 782	19 255	934 037
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- Obrigações diversas						
BN.AUDAX RENOVABLES SA 4.2% 18.12.27	286 350	3 570	-	289 920	449	290 369
BN.KERING 3.625% 21.11.34 CALL	1 010 570	-	(20 460)	990 110	3 973	994 083
BN.VALEO SE 5.125% 20.05.31 CALL	300 245	9 595	-	309 840	9 478	319 318
BN.TIKEHAU CAPITAL SCA 4.25% 08.04.31 CALL	503 182	4 386	-	507 568	15 545	523 112
BN.SOCIETE GENERALE 3.5% 01.03.32 CALL	199 908	-	(1 010)	198 898	575	199 473
BN.LA BANQUE POSTALE 3.5% 02.12.32 CALL	298 104	-	(776)	297 329	834	298 163
BN.ACCIONA FINANCIACION FIL 4.25% 20.12.30	303 000	-	(3 801)	299 199	384	299 583
BN.VERISURE MIDHOLDING AB 5.25% 15.02.29 CAI	191 700	9 300	-	201 000	3 938	204 938
BN.GRUPO ANTOLIN IRAUSA SA 3.5% 30.04.28 CAI	222 154	-	(1 654)	220 500	1 750	222 250
BN.INTESA SANPAOLO SPA 5.625% 08.03.33	543 350	19 613	-	562 963	22 962	585 925
BN.AUTOSTRADE PER L'ITALIA 5.125% 14.06.33 CA	517 225	22 063	-	539 288	14 041	553 329
BN.LOGICOR FINANCING SARL 4.625% 25.07.28 CA	302 559	9 306	-	311 865	6 044	317 909
BN.HEATHROW FUNDING LTD 6% 05.03.32 CALL	572 337	18 911	-	591 247	28 352	619 599
BN.SAGAX AB 4.375% 29.05.30 CALL	305 112	5 165	-	310 277	7 767	318 044
BN.CESKA SPORITELNA AS 4.57% 03.07.31 CALL	200 230	8 407	-	208 637	4 532	213 169
BN.BANK MILLENNIUM SA 5.308% 25.09.29 CALL	818 934	20 631	-	839 564	11 285	850 849
BN.PROLOGIS INTL FUND II 3.7% 07.10.34 CALL	237 662	-	(310)	237 353	2 068	239 421
BN.IMPERIAL BRANDS FIN PLC 3.875% 12.02.34 CA	498 959	-	(7 107)	491 853	17 092	508 945
BN.JOHNSON & JOHNSON 3.6% 26.02.45 CALL	298 779	-	(16 074)	282 705	9 113	291 818
BN.FNAC DARTY SA 4.75% 01.04.32 CALL	200 000	6 137	-	206 137	2 349	208 486
BN.BANK GOSPODARSTWA KRAJOW 4.25% 18.03.3	392 612	13 632	-	406 244	13 414	419 658
BN.AMERICAN HONDA FINANCE 3.95% 19.03.32	702 484	12 174	-	714 658	21 590	736 248
BN.JT INTL FIN SERVICES BV 4.125% 17.06.35 CALL	308 970	-	(6 771)	302 199	6 679	308 878
BN.GENERAL MILLS INC 3.6% 17.04.32 CALL	249 180	2 164	-	251 344	6 362	257 705
BN.SACYR SA 4.75% 29.05.30 CALL	309 900	-	(1 013)	308 888	8 433	317 320
BN.BANK POLSKA KASA OPIEKI 3.75% 04.06.31 CA	497 540	5 005	-	502 545	10 788	513 333
BN.STELLANTIS NV 3.875% 06.06.31 CALL	519 095	985	-	520 081	11 483	531 563
BN.PKO BANK POLSKI SA 3.625% 30.06.31 CALL	249 820	834	-	250 654	4 568	255 222
BN.ATHENE GLOBAL FUNDING 3.716% 22.08.32	500 000	-	(4 658)	495 343	6 668	502 011
BN.HEIMSTADEN BOSTAD AB 3.75% 10.03.31 CALL	395 648	1 438	-	397 086	4 603	401 689
BN.FORD MOTOR CREDIT CO LLC 4.448% 16.09.32	420 000	6 884	-	426 884	5 425	432 309
BN.GESTAMP AUTOMOCION SA 4.375% 15.10.30 C	150 000	1 640	-	151 640	1 531	153 171
BN.SANTANDER BANK POLSKA 3.5% 07.10.31 CALL	299 445	-	(1 445)	298 001	2 445	300 446
BN.PIRAEUS BANK SA 3.375% 02.12.31 CALL	239 988	-	(1 270)	238 718	644	239 362
BN.MBANK SA 3.7714% 03.03.32 CALL	100 000	114	-	100 114	289	100 403
	13 145 041	181 950	(66 345)	13 260 647	267 453	13 528 100

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
BN.EUROPEAN UNION 0% 04.10.30	2 371 716	3 678	-	2 375 394	-	2 375 394
BN.EUROPEAN UNION 0% 04.07.35	1 700 285	3 422	-	1 703 706	-	1 703 706
BN.EUROPEAN UNION 0% 02.06.28	1 895 580	980	-	1 896 560	-	1 896 560
BN.EUROPEAN UNION 0.4% 04.02.37	2 365 814	9 370	-	2 375 184	11 677	2 386 861
BN.EUROPEAN UNION 1.25% 04.02.43	1 403 217	3 822	-	1 407 039	22 976	1 430 015
BN.EUROPEAN UNION 2.625% 04.02.48	1 636 285	6 653	-	1 642 939	47 953	1 690 891
BN.EUROPEAN UNION 2.75% 04.02.33	992 800	-	(645)	992 155	24 863	1 017 018
BN.EUROPEAN UNION 0.2% 04.06.36	1 693 902	7 707	-	1 701 609	2 667	1 704 276
	14 059 599	35 633	(645)	14 094 587	110 136	14 204 723
- Títulos dívida Pública						
BN.BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 0.25% 15.02.27	3 432 190	400	-	3 432 590	7 647	3 440 237
BN.BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 0.5% 15.08.27	3 412 735	745	-	3 413 480	6 616	3 420 096
BN.BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 2.5% 15.02.35	1 990 466	1 613	-	1 992 078	49 627	2 041 706
BN.UNITED MEXICAN STATES 2.25% 12.08.36 CALL	1 543 530	58 970	-	1 602 500	17 384	1 619 884
BN.DEUTSCHLAND I/L BOND I/L 0.5% 15.04.30	2 032 564	-	(20)	2 032 544	-	2 032 544
	12 411 485	61 728	(20)	12 473 193	81 274	12 554 467
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
- Obrigações diversas						
BN.FORD MOTOR CREDIT CO LLC 7.35% 06.03.30 C	365 852	303	-	366 155	7 993	374 148
BN.ELECTRICITE DE FRANCE SA 6.25% 23.05.33 CAL	340 075	29 949	-	370 024	2 187	372 211
BN.EAGLE FUNDING LUXCO SARL 5.5% 17.08.30 CA	1 205 561	8 269	-	1 213 830	24 757	1 238 586
BN.STELLANTIS FIN US INC 5.75% 18.03.30 CALL	509 939	17 824	-	527 763	8 401	536 163
	2 421 426	56 345	-	2 477 771	43 337	2 521 108
- Títulos dívida Pública						
BN.US TREASURY N/B 2.75% 15.08.42	431 588	1 656	-	433 244	5 752	438 996
BN.US TREASURY N/B 2.875% 15.05.43	435 308	1 770	-	437 078	2 044	439 122
BN.US TREASURY N/B 1.125% 15.05.40	436 311	2 173	-	438 484	982	439 466
BN.US TREASURY N/B 1.875% 15.02.41	433 030	2 104	-	435 134	4 353	439 487
BN.US TREASURY N/B 4.25% 15.11.34	4 610 885	51 732	-	4 662 617	24 820	4 687 437
BN.US TREASURY N/B 4% 31.07.32	2 214 528	16 996	-	2 231 524	36 799	2 268 323
	8 561 651	76 431	-	8 638 081	74 749	8 712 831
2. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
OIC domiciliados Estado membro UE						
ISHARES CORE EUR CORP BOND UCITS ETF	1 379 531	4 486	-	1 384 018	-	1 384 018
MUZINICH SHORT DUR HY-H EUR ACC	335 271	779	-	336 051	-	336 051
CAIXABANK GLB INVESTMENT BPI HIGH INCOME-I	1 154 240	265 603	-	1 419 843	-	1 419 843
UBAM GLB HY SOLUTION-IH EUR ACC	514 753	1 276	-	516 029	-	516 029
SCHRODER ISF EURO HY-IZ EUR ACC	512 911	936	-	513 847	-	513 847
BLACKROCK GLB GLB HY BND-I2 EUR ACC	296 420	715	-	297 135	-	297 135
M&G LUX LUX GLB FLOATING RATE HY-JI H EUR AC	341 065	412	-	341 477	-	341 477
PICTET EUR ST HY-J EUR ACC	739 980	916	-	740 896	-	740 896
	5 274 171	275 124	-	5 549 295	-	5 549 295
TOTAL	56 780 862	694 503	(67 010)	57 408 356	596 204	58 004 560

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2024	Aumentos	Reduções	31.12.2025
Depósitos à ordem	344 401	337 886 106	328 233 708	9 996 798
TOTAL	344 401	337 886 106	328 233 708	9 996 798

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica "Juros e custos equiparados", atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF´s) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETFs, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

ii) No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preço pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência.

iii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia, ou as cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;

iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de "market makers" da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações;

v) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial e depósitos a prazo, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação; e

vi) As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras", por contrapartida das rubricas "Mais-valias" e "Menos-valias" do ativo.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica "Variações patrimoniais" resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 0,5% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, a comissão de gestão da Classe R é de 0,530% ao ano e na Classe M de 0,260% ao ano e reverte a favor das seguintes entidades:

Relativamente às unidades de participação da Classe R colocadas pelo Banco BPI: 70% do valor da comissão de gestão calculada com base nas unidades de participação subscritas através do Banco BPI reverte a favor do Banco BPI.

O remanescente: reverte a favor da Sociedade Gestora.

A sua liquidação é efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,070% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing"), divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do exercício, respetivamente.

j) Impostos

O Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (fixada em 20% para 2025), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, dos períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n. º2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo encontra-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo encontra-se também sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de

0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

5. COMPONENTES DO RESULTADO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as componentes do resultado do OIC têm a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Descrição	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	67 010	9 648 939	9 715 948	-	-	-
Ações	-	-	-	-	-	-
Unidades de participação	-	166 390	166 390	-	-	-
Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-	-	-
Direitos	-	-	-	-	-	-
Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	1 253	1 253
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	723 135	723 135	-	-	-
Futuros	-	167 287	167 287	-	-	-
Taxa de juro						
Futuros	-	231 842	231 842	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	274 539	-	274 539
de Depósito	-	-	-	50 778	-	50 778
Taxa de Supervisão	-	-	-	10 439	-	10 439
Outras Comissões	-	-	-	59	-	59
de Operações Extrapatrimoniais	-	-	-	6 138	-	6 138
TOTAL	67 010	10 937 594	11 004 603	341 953	1 253	343 206

(Valores em Euro)

Descrição	Ganhos de Capital			Ganhos de juros		Rendimentos de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	419 379	7 771 708	8 191 087	-	2 917 835	-	2 917 835
Ações	-	-	-	-	-	-	-
Unidades de participação	275 124	35 411	310 535	-	-	3 626	3 626
Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Direitos	-	-	-	-	-	-	-
Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	29 092	-	29 092
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	730 962	730 962	-	-	-	-
Futuros	-	1 334 377	1 334 377	-	-	-	-
Taxa de juro							
Futuros	-	37 346	37 346	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES							
Comissões de subscrição/resgate	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	694 503	9 909 804	10 604 307	-	2 946 927	3 626	2 950 553

9. IMPOSTOS E TAXAS

Os montantes registados nesta rubrica apresentam a seguinte composição de acordo com o tipo de rendimento gerador da tributação:

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2025	31.12.2024
Impostos diretos:		
Outros rendimentos de capitais	-	2 122
TOTAL	-	2 122
Impostos indiretos:		
Impostos do selo	313	255
Impostos do selo - VLGF	42 012	44 683
Impostos do selo - Comissão de Gestão	8 606	13 206
Impostos do selo - Comissão Depósito	2 031	2 511
Impostos do selo - Comissão Research	73	60
TOTAL	53 035	60 715

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2025, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
USD	12 905 116	-	(20 173 250)	-	-	(20 173 250)	(7 268 134)
GBP	499 421	-	(547 063)	-	-	(547 063)	(47 642)
Contravalor Euro	11 555 414	-	(17 795 657)	-	-	(17 795 657)	(6 240 243)

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	26 594 772	-	-	-	-	26 594 772
de 1 a 3 anos	7 324 574	-	-	-	-	7 324 574
de 3 a 5 anos	5 849 245	-	-	-	-	5 849 245
de 5 a 7 anos	1 401 711	-	-	-	-	1 401 711
mais de 7 anos	10 907 411	-	-	-	-	10 907 411

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2025, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Unidades de Participação	5 549 295	-	-	5 549 295

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 31 de dezembro de 2025:

Descrição	Perda Potencial no Inicio do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	1 482 026	1,80%	1 092 299	1,61%
Carteira sem Derivados	1 482 898	1,80%	907 428	1,33%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 apresentam a seguinte composição:

	Classe R		Classe M	
Custos	Valor	%VLGF	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão				
Componente Fixa	168 680	0,52%	105 858	0,30%
Comissão de Depósito	22 278	0,07%	28 500	0,08%
Taxa de Supervisão	5 878	0,02%	4 561	0,01%
Outras comissões	3 886	0,01%	2 311	0,01%
Custos de Auditoria	2 460	0,01%	2 007	0,01%
Custos Research	1 007	0,00%	832	0,00%
Outros custos correntes	2 354	0,01%	1 561	0,00%
Total	206 543		145 630	
Taxa de Encargos correntes		0,63%		0,41%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

Contas de Terceiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

(valores em Euro)

	31.12.2025	31.12.2024
Terceiros Ativo		
Devedores		
Margem Inicial	106 766	104 715
Devedores por Vendas	3 993 498	-
Outros Devedores	-	-
Imposto estrangeiro para recuperar	-	-
Total	4 100 264	104 715
Terceiros Passivo		
Resgates a Pagar aos Participantes	74 072	62 206
Rendimentos para pagar participantes	-	-
Comissões a Pagar		
Entidade Gestora	22 652	25 488
Entidade Depositária	4 084	4 899
Entidade Colocadora	-	-
Taxas de despesas CMVM	816	1 981
Despesas de auditoria	2 409	2 029
Despesas de research	1 844	6
Despesas EMIR	-	1
Despesas Sostenibilidad	2 507	1 354
Outras Contas de Credores		
Imposto Selo	622	3 339
Credores por compras	4 000 000	1
Outros credores	-	-
Total	4 109 007	101 305

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Obrigações Mundiais - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações ("Fundo"), gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("BPI Gestão de Ativos" ou "Sociedade Gestora"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total do ativo de 72.114.804 euros e um valor do Fundo de 67.991.402 euros, incluindo um resultado líquido de 2.177.895 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Obrigações Mundiais - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2026. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

Outras matérias

O balanço e as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa do Fundo em 31 de dezembro de 2024 são apresentados de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujo Relatório de Auditoria, datado de 14 de março de 2025, não continha reservas ou ênfases.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

PA

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do Fundo.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 23 de março de 2026



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220


BPI
GESTÃO DE ATIVOS
Grupo CaixaBank